



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Porto Alegre, 26 de abril de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL ARBOVIROSES

Até a Semana Epidemiológica (SE) 16 de 2022 (17/04/2022 a 23/04/2022), foram notificados 2304 casos suspeitos de **dengue** entre moradores de Porto Alegre, dentre os quais 1650 (71,6%) foram confirmados. Os dados do Sistema de Informação são constantemente atualizados e estão sujeitos à alteração.

Em relação à **chikungunya**, no mesmo período foram notificados 06 casos suspeitos entre moradores de Porto Alegre, sendo um confirmado, quatro descartados e um ainda aguardando resultado de exame laboratorial. Foram realizadas duas notificações de suspeita de **zika**, ambas descartadas.

Quadro 1 - Casos acumulados de dengue, chikungunya e zika, até a SE 16 de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021

	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total de casos notificados	57	2506	0	6	0	2
Total de casos notificados , moradores de Porto Alegre	51	2304	0	6	0	2
Total de casos confirmados , moradores de Porto Alegre	27	1650	0	1*	0	0
Total de casos confirmados autóctones	21	1586	0	0	0	0

Fonte: SINAN online. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), dados

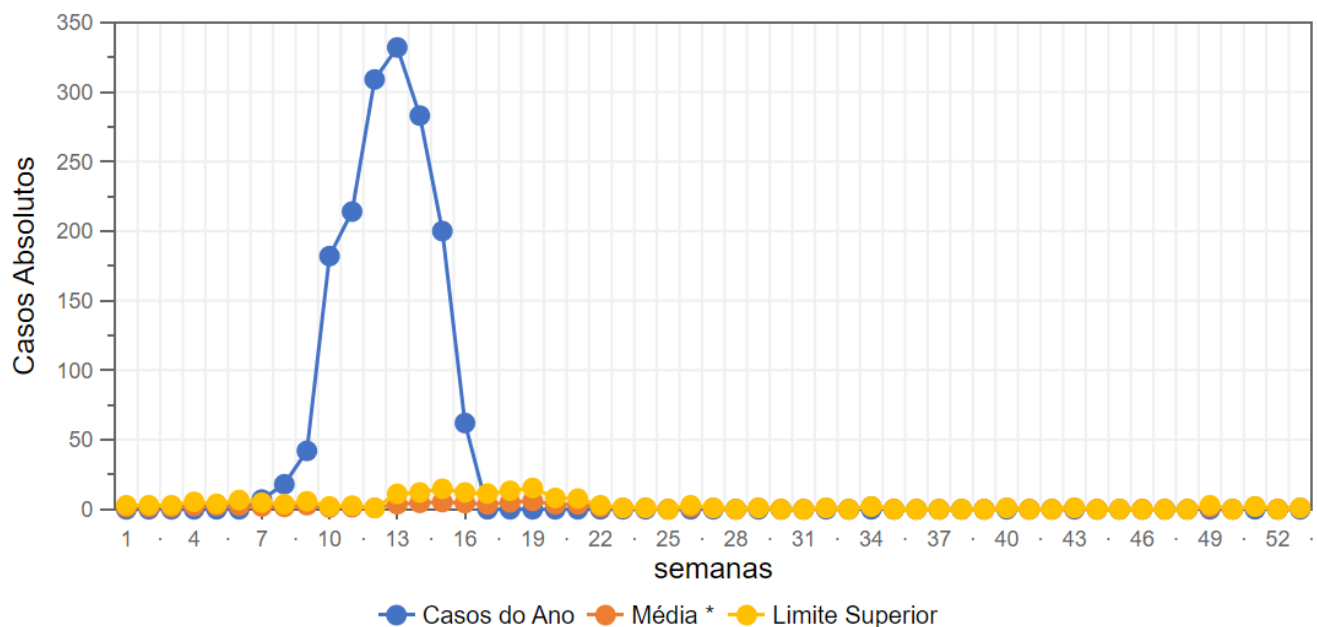
parciais até SE 16, atualizados em 26/04/2022, sujeitos à alteração.

*Caso importado de Manaus, notificação tardia.

O pico de casos autóctones de dengue em 2022, até o momento, ocorreu na SE 13 (n=332). A SE 16, em análise, permanece com alta no número de casos notificados, sendo que muitos ainda estão em análise. Importante ressaltar que os casos de dengue são considerados pela data de início de sintomas, de modo que o total de casos acumulados é diluído em todas as semanas epidemiológicas até o momento, e podem entrar na contabilização de forma retroativa, a depender de quando o paciente buscou atendimento. Pode-se considerar que outro fator importante que leva à alimentação retroativa de notificações é a instabilidade temporária, em algumas horas do dia, do sistema oficial de notificação de casos de Dengue. Por este motivo, considera-se que o gráfico 1, abaixo, melhor representa a situação da epidemia na cidade até a semana 13, uma vez que ainda há casos das semanas 14, 15 e 16 sendo alimentados no sistema.

O número de casos nas SE 07 e 16 de 2022 ultrapassou o limite superior e média de casos no cenário não epidêmico. O aumento precoce no número de casos neste período mantém o alerta quanto às necessidades de manejo ambiental e de atendimentos em saúde necessários neste momento e também nas próximas semanas.

Gráfico 1 - Diagrama de controle de casos confirmados de Dengue entre moradores de Porto Alegre em 2022, por semana epidemiológica



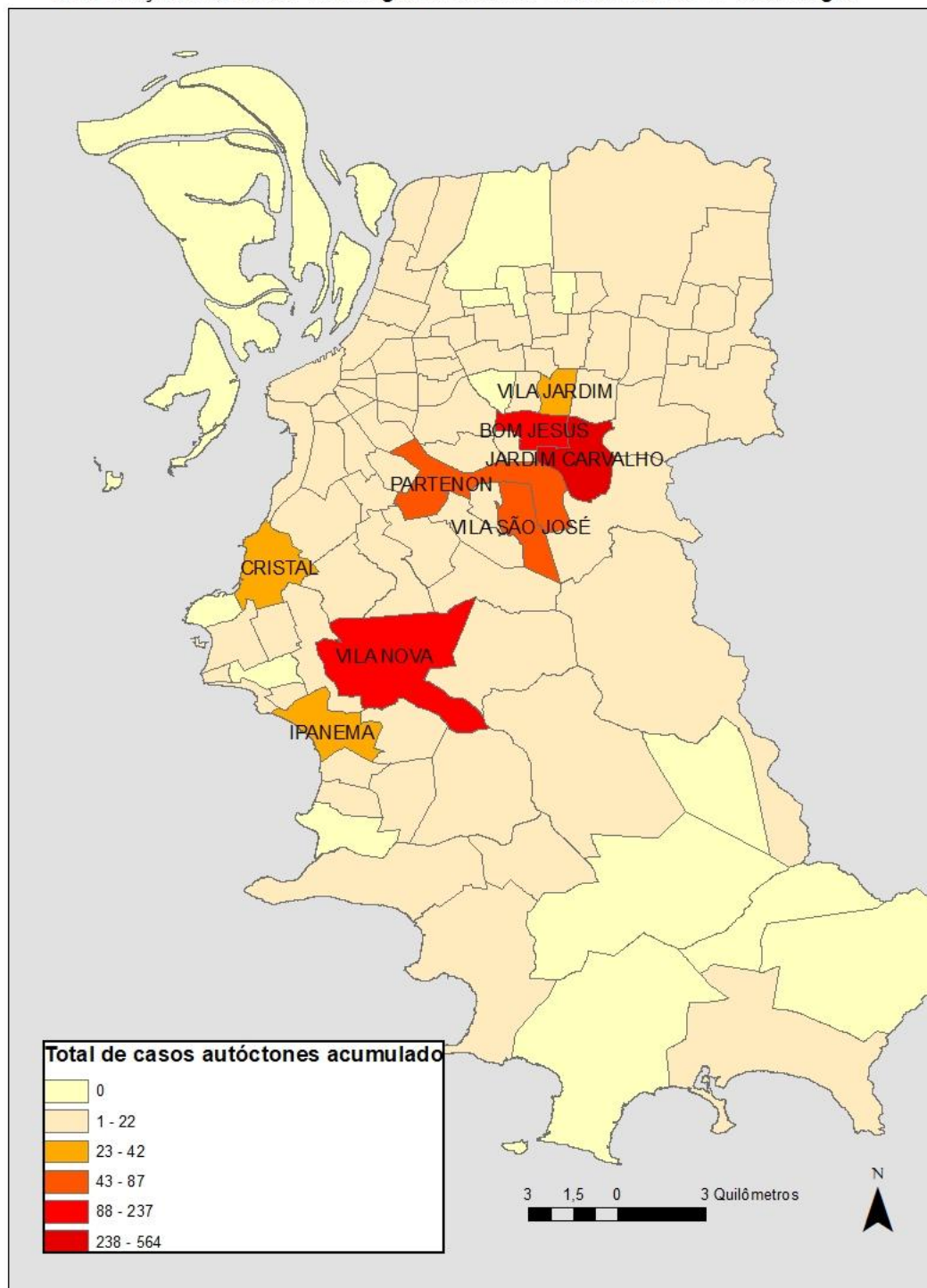
Fonte: SINAN online. Acessado em: 26/04/2022. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#)

A Figura 1 apresenta os bairros com maior número de casos. As regiões com casos

confirmados são foco de ações intersetoriais coordenadas pela Unidade de Vigilância Ambiental (figura 1). Ações de orientação e eliminação de criadouros estão sendo feitas pelos Agentes de Combates de Endemias, com o suporte do DMLU no auxílio ao recolhimento de lixo e entulhos em terrenos baldios com foco nas áreas de maior número de casos e infestação (quadro 2).

Figura 1 - Mapa de distribuição de casos confirmados de dengue em Porto Alegre em 2022.

Distribuição dos casos de dengue autóctone nos bairros em Porto Alegre -



Fonte: Fonte: SINAN online. Acessado em: 26/04/2022.

Quadro 2 - Monitoramento Integrado do *Aedes aegypti* - Infestação do mosquito nos bairros de Porto Alegre.

Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros de Porto Alegre - 17/04 a 23/04/22

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

Alta	Aparício Borges, Azenha, Bom Jesus, Cidade Baixa, Glória, Jardim Botânico, Jardim do Salso, Jardim Sabará, Medianeira, Menino Deus, Parque Santa Fé, Partenon, Passo da Areia, Rubem Berta, Santo Antônio, São José, Sarandi, Teresópolis, Vila Ipiranga, Vila João Pessoa, Camaquã, São Sebastião, Jardim Lindóia, Santa Rosa de Lima e Tristeza
Alerta	Boa Vista, Cavanhada, Jardim Itu, Nonoai, Santana, Três Figueiras, Vila Jardim e Bela Vista
Moderada	Chácara das Pedras, Jardim Carvalho, Auxiliadora e Mont Serrat
Baixa	Santa Tereza, Higienópolis e Jardim Europa

Fonte: MI Aedes. [Onde está o Aedes?](#). Acessado em: 26/04/2022.

A detecção de mosquitos (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* -IMFA) em armadilhas espalhadas ao longo da cidade mostra que, na semana epidemiológica 16, foram 25 bairros da cidade de Porto Alegre com alta infestação de mosquitos, 08 em situação de alerta, 04 bairros com

infestação moderada e 03 bairro com infestação baixa.